OS CAMINHOS DESAFIADORES DOS DISCENTES COM TEA NO INGRESSO DO ENSINO A DISTÂNCIA

Autor(res)

Aline Vidal Lacerda Gontijo
Miriã Flaviane Martins
Marina De Souza Silva
Jennifer Thamires Inácio Da Silva
Alanderson Ferreira De Farias
Maria Camila De Sousa Santos
Jose Marcos Mendonça

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

A diferença e a diversidade são um marco na Educação Inclusiva, em contraste com a abordagem predominante de exclusão e segregação das pessoas com deficiência, refletindo uma visão paternalista e assistencialista. Com a implantação de leis que visam garantir o acesso, houve um movimento progressivo em direção à inclusão. Em 2012 foi sancionada a Lei Berenice Piana 12.764/12, que estabeleceu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), garantindo o acesso à educação e ao ensino profissionalizante. O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM 5 (2014) classifica o TEA como um transtorno do neurodesenvolvimento, que afeta a interação social, além de algumas habilidades cognitivas, caracterizadas pelas dificuldades de comunicação, comportamentos restritivos e repetitivos). Tendo em vista legislações e características clínicas de TEA, nosso estudo investigou a inclusão do aluno com TEA no Ensino a Distância (EAD).

Objetivo

O objetivo do presente trabalho foi analisar quais são os desafios da inserção do aluno com TEA na graduação EAD.

Material e Métodos

A fim de responder o objetivo proposto, realizou-se uma revisão da literatura na base de dados do Google Acadêmico. Consideraram-se os artigos científicos publicados no intervalo de tempo de 2022 a 2023 em língua portuguesa. Coletaram-se os dados durante o intervalo de 20 de setembro a 04 de outubro de 2023. Utilizaram-se os descritores: inclusão, autismo, desafios, Ead, “ensino superior” totalizando 879 artigos. Excluíram-se as palavras “ensino infantil”, “ensino fundamental” “ensino médio”, TCC resultando em 36 artigos científicos. Dos 36 estudos selecionados, excluíram-se 30 estudos por não se relacionarem ao objetivo proposto, totalizando 6

artigos. Ao final, analisaram-se 2 estudos mais de acordo com o tema.

Resultados e Discussão

Muitos debates são feitos na busca pelo entendimento das necessidades de pessoas com TEA. Os desafios perpassam desde a comunicação, cognição e interação social, partindo do pressuposto de que o indivíduo é um ser social, e que dentro de uma sociedade, suas interações contribuem para o seu avanço. Em relação ao domínio cognitivo, observa-se os seguintes desafios em alunos com TEA: dificuldade de concepção, crítica, definição, tomada de decisões e concentração. Quanto à socialização, foram observados aspectos como ansiedade, baixa autoestima, falta de interação social e tentativa de evitar o fracasso (Macedo; Júnior; Tiosso, 2022).
É notável a falta de profissionais capacitados para ministrar atividades acadêmicas voltadas para a educação inclusiva, em especial alunos com TEA (Silva, 2023). Estudos realizados concluíram que é indispensável que as universidades disponibilizem cursos preparatórios aos docentes, para suprir tais necessidades especiais (Macedo; Júnior; Tiosso, 2022).

Conclusão

Evidenciou-se que o TEA requer grande atenção para o planejamento e construção de objetivos que visem a entrada e a permanência de discentes em universidades e/ou faculdades com sistema EAD. Conclui-se que além dos desafios cognitivos e sociais, os alunos com TEA precisam lidar com a ausência de docentes especializados em ministrar a educação inclusiva no EAD. Diante disto é necessário algumas adaptações no ambiente de ensino, garantindo assim oportunidades de se desenvolver.

Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5, 2014. Disponível em: <https://abrir.link/pDFSJ>. Acesso em: 10 out. 2023.
BRASIL, Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012. Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtornos do Espectro Autista. Presidência da República, Casa Civil. Disponível em: https://abrir.link/hKd9d. Acesso em: 10 out. 2023
MACEDO, H; JÚNIOR, S. L. S; TIOSSO, F. Ensino de Engenharia de Software a distância para alunos com Transtorno Espectro Autista: Relato de experiências. Extensão em Foco, [S.l.], n. 27, ago. 2022. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/85523>. Acesso em: 25 set. 2023.
SILVA, J. M. Da. A relevância da formação de professores para atuar na educação especial - desafios e possibilidades. Facit Business and Technology Journal, v. 1, n. 40, 2023. Disponível em: <https://n9.cl/nt6ql>. Acesso em: 10 out. 2023.